

A Contribuição da Fotografia Digital no Processo Projetual do Design

The Contribution of Digital Photograph in Projectual Process of the Design

Resumo

O presente artigo tem como objeto de pesquisa a inserção da fotografia digital no processo projetual do design e pretende discutir o papel das novas tecnologias, suas implicações e ferramentas. Para isso serão analisadas as metodologias existentes do design e se verificará em que momento a fotografia se estabelece como ferramenta ou suporte para o ato projetual.

Palavras Chave: fotografia, novas tecnologias, design

Abstract

The present article has as object of research the insertion of the digital photograph in process projectual of design and to argue the paper of the news technologies, its implications and tools. For this they will be the analyzed methodologies existing of design e if verified where moment the photograph if establishes as tool or support for the projectual act.

Keywords: *photograph, new technologies, design*

Introdução

O papel do designer na configuração da nova sociedade vem sendo construído sistematicamente na relação consumo x novas tecnologias. Para que o design exista, é preciso que a sua produção seja consumida, isto é, inserida na sociedade, observando seus desejos e necessidades.

As evoluções das novas tecnologias impõem ao profissional da área uma atualização constante e necessária, exigindo a implementação em uma velocidade praticamente imediata. Dessa maneira os processos digitais assustam os novos profissionais, pois as referências estabelecidas ao longo da história são substituídas rapidamente no cenário atual.

No processo de criação de novos produtos gráficos ou industriais, o designer utiliza diversas ferramentas para o bom desenvolvimento de suas ações.

A construção de um conceito, atualmente, utiliza instrumentos computacionais (softwares) para o estudo, realização e concretização de projetos. Dentre tais instrumentos, a fotografia tem sido subutilizada.

A fotografia teve e ainda tem papel significativo na metodologia do design, no entanto, o que se vê hoje é uma distância do designer dessa técnica, tão necessária para a atividade. Possivelmente um dos aspectos a serem confirmados é a rápida inserção e a evolução significativa do processo digital, ocorrendo num primeiro momento o distanciamento e na seqüência a rejeição frente às novas tecnologias.

O artigo tem como objetivo abordar e contextualizar a fotografia e o design; verificar a evolução histórica e sua intenção em cada momento de registro do design, e como as novas tecnologias podem contribuir no processo projetual, especificamente aquele ligado à fotografia e ao design.

Revisão Bibliográfica

O Papel do Design

Definir o design e o seu papel no presente momento se torna abrangente e remete ao estudo histórico do mesmo, o que não é nossa intenção. No entanto, entender seu significado cabe no presente.

Denis (2000) realiza uma reflexão pertinente, em que aponta que não faltam no meio profissional definições para o design, o que tem suscitado debates infundáveis e geralmente maçantes. Eles se baseiam na etimologia da palavra, principalmente no Brasil, onde design é um vocábulo de importação relativamente recente e sujeito a confusões e desconfiças. A palavra origina-se do inglês onde o substantivo design se refere tanto à idéia de plano, desígnio, intenção, quanto à de configuração, arranjo, estrutura, tanto de objetos de fabricação humana como do universo. A origem mais remota da palavra esta no latim *designare*, verbo que abrange ambos os sentidos, o de designar e o de desenhar.

Portanto, do ponto de vista etimológico, o termo já contém nas suas origens uma ambiguidade, uma tensão dinâmica, entre um aspecto abstrato de conceber/projetar/atribuir e outro concreto de registrar/configurar/formar (DENIS, 2000).

Bonsiepe (1978) a partir da definição de desenho industrial idealizada por Maldonado; Y. Soloviev, em 1969, elaborou uma definição que continua atual e sugere reflexões sobre a mesma.

El diseño industrial es una actividad creadora que tiende a la constitución de un ambiente material coherente para subvenir de manera óptima a las necesidades materiales y espirituales del hombre. Esta finalidad debe ser alcanzada por medio de una determinación de las propiedades formales de los productos industriales. Por “propiedades formales” no hay que entender exclusivamente los caracteres exteriores y superficiales sino aquellas relaciones estructurales que confieren a un sistema coherencia funcional y formal y, al mismo tiempo, contribuyen al incremento de la productividad. (BONSIEPE, 1978 pg. 22)

A produção do design, ou o resultado de sua atividade remonta segundo De Moraes (1997) às limitações existentes no processo de reprodução dos objetos, que inicialmente era realizado de forma artesanal, o que possibilitava sua aquisição ou acesso somente pela classe composta por reis, clero e a burguesia rica da época.

As Novas Tecnologias da Fotografia

Com a evolução da sociedade esse processo sofreu uma reviravolta e os limites acabaram sendo extrapolados, como visto, com a inserção das novas tecnologias, que acabaram gerando baixos custos e, assim, propiciando acesso a todos.

Dentre estas, destaca-se a fotografia, ferramenta necessária ao design de acordo com Denis (2000) que em capítulo específico de sua obra, destaca que a imagem gerada pela fotografia teve pouco impacto sobre a arte do design gráfico, não tendo sido implementada de imediato. A fotografia permaneceu por um longo tempo como curiosidade tecnológica e de uso exclusivo de poucas pessoas. Causou impacto mais no plano conceitual do que da tecnologia.

Com o decorrer do tempo, o desenvolvimento tecnológico e a criação de novas técnicas de produção e reprodução de imagens, propiciaram sua proliferação em grande escala, em que a presença de tais imagens não está sendo percebida. Contudo Flüsser (1985) argumenta que a imagem passa despercebida em nosso cotidiano pelo fato de que o universo fotográfico está em flutuação e uma fotografia é constantemente substituída por outra. Criando, assim, uma alienação do homem ao instrumento, esquecendo do motivo pelo qual imagens são produzidas.

Atualmente a inserção da fotografia está relacionada a novos conceitos e termos que estão aos poucos ocupando o universo do design, as influências das poesias digitais, a virtualidade da imagem panorâmica, a arte interativa, a criação da vida artificial, o universo multimídia, a

internet, o hipertexto. Todos estes e os novos adventos da tecnologia contemporânea influem sistematicamente no processo do projeto.

Portanto, numa inserção e fundamentação inicial verifica-se a necessidade de estudos mais aprofundados na área.

Considerações Finais

Hoje a fotografia ainda tem um papel significativo para os profissionais de design, mas seu papel necessita de uma atualização constante e necessária, pois esses acabam não utilizando todas as ferramentas disponíveis. Tem sido relegada a um segundo plano, não havendo tempo hábil para que seus conceitos sejam considerados no processo projetual do design.

Assim para diluir a alienação ao instrumento fotográfico, nos tempos atuais da cibercultura, é de grande importância a construção de um guia interativo.

Devido à nova realidade digital, a construção de um guia para orientação do designer se faz necessária; a inserção da fotografia digital na metodologia projetual poderá implementar novas ações para o Design.

Nele o indivíduo poderá participar como coautor ou coprodutor dessa obra em um determinado espaço virtual, onde através de ações coletivas em um ambiente virtual, desenvolverá possibilidades de criar situações cooperativas de aprendizagem em uma obra aberta com possibilidades infinitas.

Referências

BONSIEPE, Gui. **Teoria Y Práctica Del diseño industrail**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1978

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução a história do design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

DE MORAES, Dijon. **Limites do design**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

FLÜSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. São Paulo: Hucitec, 1985.